



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Quantitativo: Frequência De Diagnóstico De Aids Em Pacientes Pediátricos Até 14 Anos Na Paraíba (2019-2023)

**Autores:** GABRIEL SOARES MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), THALMOM MATHEUS SILVA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), SOFIA FERNANDES SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LUANA OLIVEIRA GALDINO DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), JOSÉ ÍTALO BARBOSA DE BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

**Resumo:** A Síndrome de Imunodeficiência Adquirida é consequência da infecção do vírus HIV, transmitido, majoritariamente, por relações sexuais desprotegidas. Dessarte, propõe-se análise epidemiológica dessa afecção no grupo etário de até 14 anos, em consonância com a gravidade social que representa nessa faixa de idade. "Analisar dados epidemiológicos referentes à frequência de diagnóstico da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS) em indivíduos até 14 anos residentes no Estado da Paraíba, a fim de identificar possíveis tendências que possam ser úteis na elaboração de medidas de prevenção." O presente estudo observacional, retrospectivo e descritivo, baseia-se na extração de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, acessados por meio do banco de dados do DATASUS, com utilização da ferramenta TABNET. Ademais, para delinear o grupo de interesse, foram usados os critérios de inclusão ' < 1 ano ', ' 1-4 ', ' 5-9 ' e ' 10-14 '. Paralelamente, com o intuito de aprimorar a análise, realizaram-se duas novas filtragens dos dados, respectivamente a partir de ' sexo ', ' raça/cor ' e ' faixa etária (SINAN) '. Em vista do impacto apresentado pelos resultados, utilizaram-se dos mesmos procedimentos para análise de um período de 2015-2019, como modo de comparação. "Diante da aplicação dos critérios apresentados, foi revelada diminuição de diagnósticos durante o período de 2019 a 2023. Essa avaliação foi realizada a partir de dados compatíveis com a filtragem proposta, os quais advêm de 18 cidades paraibanas. Perante tal resultado, observou-se o comportamento das taxas de crescimento médio dadas pela frequência de novos diagnósticos. A partir de tal observação, percebe-se que houve redução de 22,54% no triênio 2019-2021 e redução mais expressiva no triênio de 2021-2023, correspondente a 52,56%. Além disso, dos 35 novos casos, 22 eram entre crianças até 4 anos, 23 eram do sexo feminino e em 57% dos casos o indicador ' Raça/cor ' foi ignorado, dificultando tal parâmetro. Comparativamente, de 2014-2019 houve uma taxa de crescimento médio de 17%, com expressivos 123% de crescimento quando considerado o triênio 2017-2019. Para além das taxas positivas, dos 32 novos casos nesse intervalo, 21 eram entre crianças até 4 anos, 21 eram do sexo feminino e 44% dos registros ignoravam ' Raça/cor '. "Em perspectiva aos resultados adquiridos com este estudo, é evidente uma mudança de tendência na frequência de novos diagnósticos, haja vista que até 2019 tal estatística comportava-se em crescente; contudo, de 2019 em diante, passa a reduzir. Portanto, é mister a compreensão do que influenciou nessa melhora, em especial pelo período mais recente ser afetado pela pandemia da Covid-19, a qual resultou em maior isolamento, o que interferiu em diversas condições de caráter infeccioso. Outrossim, é necessário compreender o caráter demográfico e epidemiológico da AIDS em indivíduos até 14 anos, com ênfase em investigar a prevalência naqueles com menos de 4 anos, assim como no sexo feminino.